

SANTO ANTÔNIO DA SILVA



Caminhaste na areia
O homem descalço
Deixaste tuas marcas
No rol dos altos.

Antônio de Lisboa
Santo de Pádua
Um hábito franciscano
O coração em frágua.

Arauto da Boa nova
Língua plena de graça
Disseste com a vida
Antes de proclamar com a palavra.

O Evangelho em seu aroma
Exalado de lábios humanos

Seu perfume invadiu os corações
Tua pregação provocou conversões.

Santo por nós tão querido
O batizamos, brasileiro
Nesta Terra de Santa Cruz
Canta o sabiá pregoeiro.

Nesta Terra que tem palmeiras
Onde cantam os pássaros
Antônio, fique à vontade
Trilha, no Brasil, teus passos.

Recebe nossa homenagem
Uma vela acesa no castiçal
Em um oratório barroco
As mãos unidas: um umbral.

Descansa em paz, ó Antônio
Repousa na morada eterna
Cumpriste bem tua missão
Hoje, zela por nós como sentinela.

Emanuel Tadeu é um poeta, neste instante do existir, buscando no simples o extraordinário que se manifesta. Natural da pequena Rio Espera, de uma singela família. É Seminarista da Arquidiocese de Mariana e Bacharel em filosofia pela Faculdade Dom Luciano Mendes.